

ANEXO I
MODELO DE RESUMO SIMPLES

**PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO DO ENFERMEIRO NO
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM SITUAÇÕES CRÍTICAS**

Autor: Luís Eduardo Siqueira da Costa ¹

¹Acadêmico do 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Coautor: Larissa Cicera das Chagas Santos ²

² Acadêmico do 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE

Coautor: Maria Diovana Brito Fontenele³

³Acadêmico do 8º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens–Tianguá/CE

Orientador: Antônio Jamelli Souza Sales ³

³ Mestrando em Gestão da Qualidade em Serviços da Saúde (UFRN)

Descritores: Atendimento Pré-Hospitalar, Tomada de Decisão, Enfermagem em Emergência, Raciocínio Clínico.

Introdução: O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) integra a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, sendo responsável pela assistência inicial a vítimas em situações críticas fora do ambiente hospitalar. Esse cenário é marcado por imprevisibilidade, limitação diagnóstica, escassez de recursos e necessidade de intervenções imediatas, exigindo decisões clínicas rápidas e assertivas. O enfermeiro assume papel central nesse processo, atuando na avaliação inicial, priorização de condutas e aplicação de protocolos assistenciais. Dentre os principais protocolos utilizados destacam-se o ABCDE do trauma, o Suporte Básico e Avançado de Vida, além de ferramentas de classificação de risco. A tomada de decisão envolve raciocínio clínico, experiência profissional e fatores emocionais, podendo ser influenciada por condições estruturais e organizacionais. **Objetivo:** Analisar o processo de tomada de decisão do enfermeiro no Atendimento Pré-Hospitalar em situações críticas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. Utilizou-se a estratégia PICO, sendo P (enfermeiros), I (tomada de decisão) e Co (Atendimento Pré-Hospitalar). A questão norteadora foi: “Quais fatores influenciam a tomada de decisão do enfermeiro no APH em situações críticas?”. A busca foi realizada nas bases BDNF, SciELO e LILACS, com descritores combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2024, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Inicialmente, foram identificados 7 estudos, dos quais 4 compuseram a amostra final após aplicação dos critérios de elegibilidade. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que a tomada de decisão do enfermeiro no APH é multifatorial, sendo influenciada por experiência profissional, domínio de protocolos, raciocínio clínico e condições estruturais do serviço. Observou-se que a utilização de protocolos assistenciais contribui para a padronização das condutas e maior segurança do paciente, porém não substitui o julgamento clínico. Fatores como

estresse, tempo reduzido, incerteza diagnóstica e escassez de recursos foram apontados como interferentes no processo decisório. Estratégias como educação permanente e simulação realística mostraram-se eficazes na qualificação da tomada de decisão. **Conclusão:** Conclui-se que o processo de tomada de decisão do enfermeiro no APH é complexo e dinâmico, exigindo integração entre conhecimento técnico-científico, experiência e equilíbrio emocional. Destaca-se a importância do fortalecimento da capacitação profissional e da prática baseada em evidências, visando maior segurança assistencial e melhores desfechos clínicos.

Referências:

COSTA, M. A. et al. Tomada de decisão clínica em serviços de emergência: desafios e perspectivas. **Revista de Enfermagem Contemporânea**, 2024.

OLIVEIRA, G. N.; PEREIRA, E. R.; MUSSI, F. C. Estresse e tomada de decisão em enfermagem em contextos de urgência e emergência. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2020.

SANTOS, J. L. G.; LIMA, M. A. D. S. Autonomia profissional do enfermeiro em serviços de urgência e emergência. **Texto & Contexto Enfermagem**, 2019.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, 2010.

TAVARES, J. L.; SANTOS, L. F.; SILVA, R. M. Processo decisório do enfermeiro em situações críticas. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, 2018.

Palavras-chave: Atendimento Pré-Hospitalar; Enfermagem em Emergência; Raciocínio Clínico; Tomada de Decisão.